

Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **FELIPE DELPINO E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **DENIZAR VIANNA**

NAB 116

Data-base: **Fev/2026**

Publicado em: **Abr/2026**



IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Dinâmica recente dos planos médico-hospitalares: análise do crescimento a partir do fluxo de beneficiários

Visto de forma agregada, o mercado de saúde suplementar apresenta um quadro de recuperação. A 116ª NAB mostrou que, em fevereiro de 2026, a assistência médica atingiu aproximadamente 53,0 milhões de beneficiários, cerca de 1 milhão a mais do que no mesmo mês do ano anterior e o maior patamar desde a retração iniciada em 2015 (Gráfico A1). Após o período de queda associado à recessão e, posteriormente, à pandemia de Covid 19, a trajetória voltou a crescer.

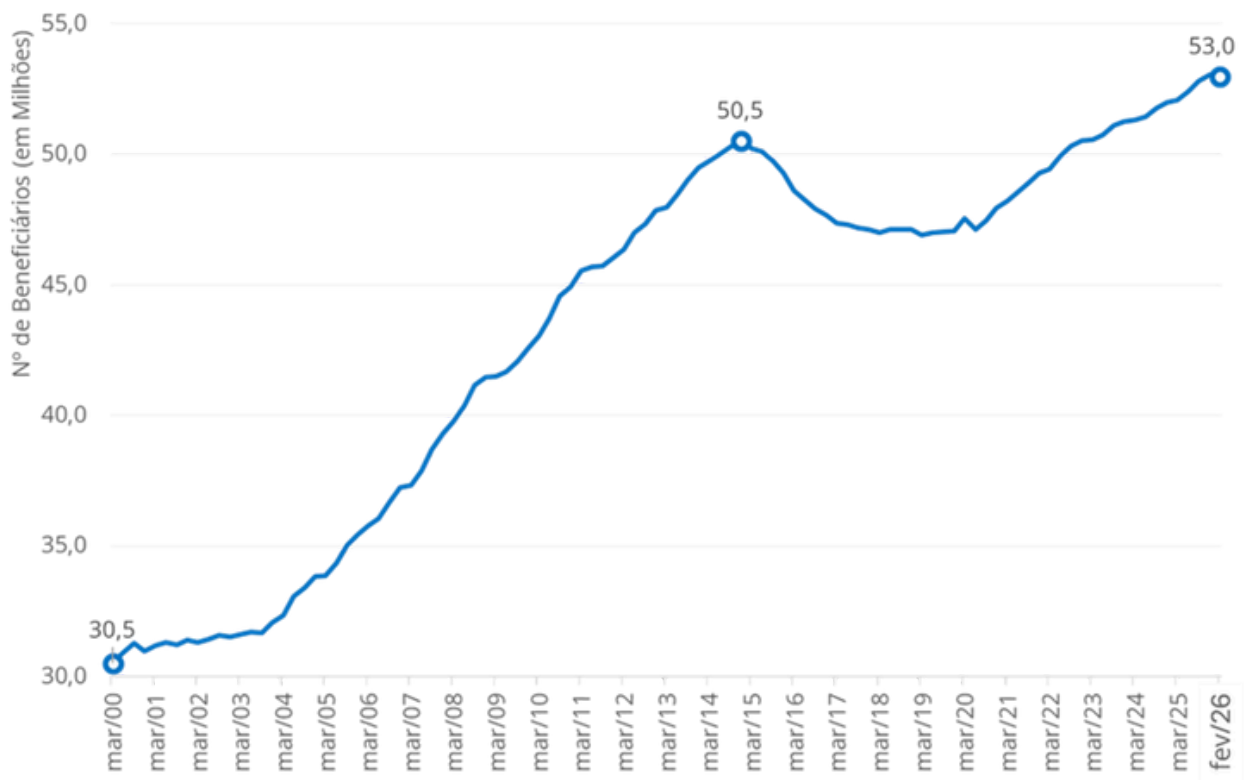
Uma leitura mais detalhada, porém, revela assimetrias relevantes. Três movimentos se destacam: o crescimento no segmento empresarial, a perda contínua de beneficiários nos planos individuais e familiares e o envelhecimento progressivo da carteira. Em conjunto, esses são alguns vetores que começam a alterar a estrutura do mercado, ainda que o total de beneficiários siga em alta.

A série histórica ajuda a contextualizar esse processo. Desde 2000, o mercado pode ser dividido em três fases. Entre 2000 e 2014, houve expansão acelerada: a base cresceu de cerca de 31 milhões para 50,5 milhões de beneficiários, um acréscimo de quase 20 milhões, impulsionado pela formalização do emprego e pela elevação da renda das famílias.



Entre 2015 e 2021, ocorreu a inflexão: o setor perdeu aproximadamente 2,3 milhões de beneficiários, refletindo a deterioração do mercado de trabalho ao longo da recessão e seus desdobramentos, além dos efeitos da pandemia no final do período. O momento atual é de recuperação, mas em novas bases: crescimento mais moderado e acompanhado por mudanças na composição da carteira.

Gráfico A1. Evolução do número de beneficiários em planos de assistência médico-hospitalar. Brasil, mar/00 a fev/26.



Fonte: SIB/ANS/MS - 02/2026. Dados extraídos e elaborados pelo IESS em abril de 2026.

ROTATIVIDADE DA CARTEIRA E SALDO LÍQUIDO

O dado mais revelador da dinâmica recente não está no estoque, mas no fluxo. Entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026, o mercado registrou, em média, 1,3 milhão de adesões e 1,2 milhão de cancelamentos por mês. Em termos relativos, as adesões corresponderam a cerca de 2,5% da carteira mensal, com cancelamentos em magnitude semelhante (Tabela A1).

O saldo líquido no período foi de pouco mais de 1 milhão de beneficiários, resultado de uma diferença estreita entre entradas e saídas. Na prática, o crescimento observado mostrou-se sensível a pequenas variações nos fluxos mensais, o que indica baixa margem para absorver oscilações adversas.

Tabela A1. Quantidade de adesões, quantidade de cancelamentos, saldo e total de beneficiários vinculados a planos médico-hospitalares. Brasil, Fevereiro/2025 a Fevereiro/2026.

MÊS	ADESÕES	CANCELAMENTOS	SALDO	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
fev/25	1.223.997	-1.232.192	-8.195	51.943.321
mar/25	1.358.667	-1.222.668	135.999	52.079.320
abr/25	1.355.236	-1.290.475	64.761	52.144.081
mai/25	1.349.731	-1.159.684	190.047	52.334.128
jun/25	1.377.779	-1.300.968	76.811	52.410.939
jul/25	1.349.789	-1.264.717	85.072	52.496.011
ago/25	1.300.131	-1.234.299	65.832	52.561.843
set/25	1.482.916	-1.233.404	249.512	52.811.355
out/25	1.394.793	-1.349.024	45.769	52.857.124
nov/25	1.351.526	-1.215.753	135.773	52.992.897
dez/25	1.263.595	-1.206.084	57.511	53.050.408
jan/26	1.061.909	-1.176.571	-114.662	52.935.746
fev/26	1.080.315	-1.043.905	36.410	52.972.156
Média do período	1.303.876	1.225.365	78.511	52.583.795

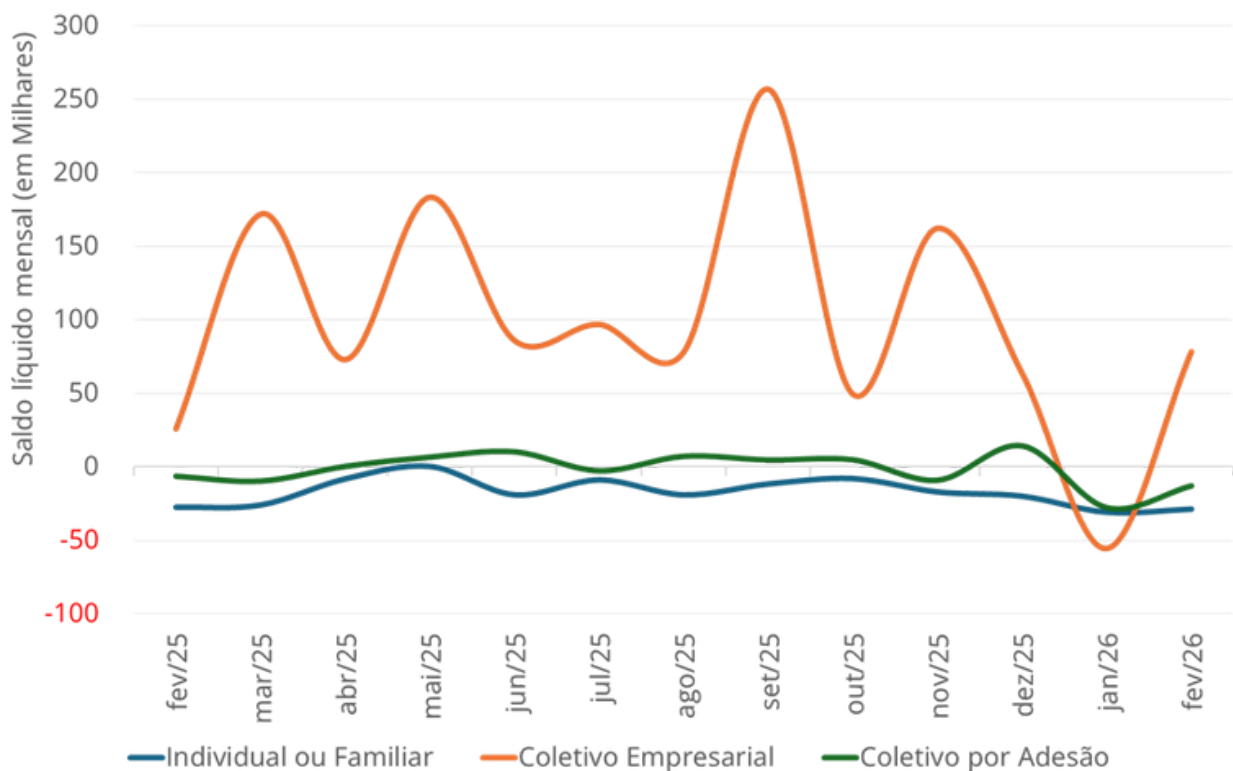
Fonte: SIB/ANS/MS - 02/2026. Dados extraídos pelo IESS em Abril de 2026.

PREDOMINÂNCIA DO SEGMENTO EMPRESARIAL

A decomposição por tipo de contratação evidencia o principal desequilíbrio do mercado atual. O coletivo empresarial acumulou aumento de cerca de 1,24 milhão de beneficiários no período, respondendo por mais do que todo o crescimento observado. Com participação superior a 73% da carteira total (Gráfico A2), o segmento deixou de ser apenas predominante e passou a ser determinante para a expansão do mercado.

No polo oposto, os planos individuais e familiares registraram perda acumulada de 196 mil beneficiários. O saldo foi negativo em praticamente todos os meses analisados, com apenas uma variação pontual positiva ao longo do período. O coletivo por adesão oscilou próximo do equilíbrio, sem tendência clara de crescimento.

Gráfico A2. Saldo líquido mensal de beneficiários em planos médico-hospitalares segundo tipo de contratação. Brasil, fev/25 a fev/26.



Fonte: SIB/ANS/MS - 02/2026. Dados extraídos pelo IESS em Abril de 2026.

O ENVELHECIMENTO DA CARTEIRA

A mudança mais estrutural está na composição etária. Em 2000, beneficiários com 60 ou mais representavam cerca de 11% da carteira. Em 2025, essa proporção se aproxima de 16%.

No fluxo mais recente, entre fev/25 e fev/26, esse grupo adicionou aproximadamente 260 mil beneficiários, um dos maiores crescimentos absolutos entre todas as faixas etárias (Tabela A2). As idades entre 44 e 58 também avançam de forma consistente, concentrando parcela relevante da expansão (Tabela A2).

Nas faixas mais jovens, o comportamento é mais heterogêneo. Há crescimento em parte dos grupos até 33 anos, porém em ritmo inferior ao observado nas idades mais elevadas, além de retração pontual entre 34 e 38 (Tabela A2).

O resultado é uma carteira que envelhece de forma contínua, não pela saída dos mais jovens, mas pela maior velocidade de crescimento das faixas etárias mais altas.

Tabela A2. Número de beneficiários com planos de assistência médico-hospitalar segundo faixa etária. Brasil, 2000¹, fev/25 e fev/26.

	2000 ¹	FEV/25	FEV/26	VAR. ANUAL (FEV/25 A FEV/26)	
				N	%
00 a 18 anos	9.301.861	11.976.775	12.000.229	23.454	0,2
19 a 23 anos	2.474.124	3.154.260	3.250.900	96.640	3,1
24 a 28 anos	2.517.065	3.791.321	3.807.345	16.024	0,4
29 a 33 anos	2.645.933	4.363.453	4.426.180	62.727	1,4
34 a 38 anos	2.753.813	4.893.039	4.884.833	-8.206	-0,2
39 a 43 anos	2.491.592	5.107.434	5.118.987	11.553	0,2
44 a 48 anos	2.154.023	4.321.328	4.635.653	314.325	7,3
49 a 53 anos	1.705.938	3.258.348	3.428.738	170.390	5,2
54 a 58 anos	1.308.870	2.668.163	2.750.177	82.014	3,1
59 anos ou mais	3.536.643	8.409.098	8.669.025	259.927	3,1
Total	30.915.205	51.943.321	52.972.156	1.028.835	2,0

Fonte: SIB/ANS/MS - 02/2026. Dados extraídos e elaborados pelo IESS em abril de 2026. Nota: ¹o número de beneficiários de 2000 refere-se à média dos quatro trimestres do respectivo ano. ²Não estão expostos na tabela os beneficiários em idades não identificadas.

CONCLUSÃO

Fevereiro de 2026 confirma a recuperação do mercado. Mas analisar apenas o total de beneficiários é como avaliar a saúde de uma empresa apenas pela receita bruta. Os dados de fluxo e composição mostram que o crescimento ocorre no segmento empresarial, enquanto os planos individuais seguem em retração e a carteira envelhece em maior ritmo.

Fontes

- | ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos em Março de 2026.
- | IBGE. Projeções da população: notas metodológicas 01/2024: Brasil e unidades da federação: estimativas e projeções: revisão 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. 46 p.
- | BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos em Março de 2026. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- | Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.”
(Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- | Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca o mês de extração e elaboração dos dados apresentados.
- | Para o cálculo da população, utilizou-se as “Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070” realizado pelo IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS.

Equipe

Superintendente Executivo **DENIZAR VIANNA**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno

IESS

*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

contato@iess.org.br
www.iess.org.br